

SOCIABILIDADES, SENSIBILIDADES PRESENTES NA FESTA E ROMARIA DE SANTA LUZIA NO MUNICÍPIO DE PORANGATU-GO

Maísa Lopes Riberio¹

maysapgtu@hotmail.com

Weber José Gomes de Alencar²

weber1@hotmail.com

RESUMO: A presente pesquisa tem como tema “Sociabilidades e sensibilidades presentes na festa e romaria de Santa Luzia no Município de Porangatu – GO”, e pretende averiguar as sensações, os valores e sentimentos que não obedecem aos princípios racionais, mas sim ao sentimento de fé. As festas aos santos são parte da herança deixada por Portugal ao Brasil, sendo muitos deles homenageados com festas, de acordo com os costumes e a história de cada lugar. Podemos perceber também como característica dessas festividades, o fato de que não acontecem apenas com rezas, cantos e missas nas Igrejas, tendo também procissões, queima de fogos, danças e distribuição de alimentos. Conhecer as principais festas e romarias existentes no Brasil e em Goiás. A articulação entre o sagrado e o profano em torno destes eventos. As ações do poder público e da comunidade envolvida na organização dos festejos. Como os sujeitos sentem e pensam os sentimentos envolvidos, aspectos culturais e as transformações que a Romaria de Santa Luzia tem sofrido desde sua primeira edição, fatores que permitem o surgimento e averiguação de sociabilidades e sensibilidades. Conforme Perez (2002) as sociabilidades são formas de sentir coletivas. Os homens aprendem a sentir e a pensar, ou seja, a traduzir o mundo em razões e sentimentos. Segundo Sandra Jatahy Pesavento, 2008, as sensibilidades seriam, pois, as formas pelas

^{1 e 2} Acadêmicos do 4º ano do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual de Goiás – UEG/UnUP.

UNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UEG DE PORANGATU
ANAIIS ELETRÔNICOS DA V SEMANA DE HISTÓRIA

11-15 de Junho de 2012. Porangatu, Goiás.

quais indivíduos e grupos se dão a perceber, comparecendo como um reduto de representação da realidade através das emoções e dos sentidos. O conhecimento sensível opera como uma forma de reconhecimento e tradução do mundo que brota não do racional ou das construções mentais mais elaboradas, mas dos sentidos, que vêm do íntimo de cada indivíduo. Para Pesavento às sensibilidades compete ao mundo cognitivo, pois lidam com as sensações, como emocional, a subjetividade, os valores, os sentimentos. Na perspectiva de Simmel, a sociabilidade é “o jogo no qual se faz de conta que são todos iguais, ao mesmo tempo em que cada um é reverenciado em particular”, e segundo suas próprias palavras, “fazer de conta não é mentira” (SIMMEL, 2006, p.173). Essa conexão estabelecida por Simmel entre jogo e sociabilidade, pauta-se na ideia de que quase todas as formas de interação e de associação podem ser consideradas formas sociais lúdicas. Por isso, em Simmel, a expressão jogo social é uma das características mais fundamentais das interações das associações entre homens: o jogo não é só praticado em sociedade como as pessoas realmente “jogam sociedade” (SIMMEL, Guilherme Guimarães Leonel 37 2006, p.174). A análise será feita dentro das festas católicas, em particular, na Romaria de Santa Luzia, de Porangatu, no povoado da Baica, cerca de 20 km do centro da cidade. Como o sagrado e o profano se conjugam no espaço da Romaria e Festa de Santa Luzia? A pesquisa será de revisão bibliográfica na literatura pertinente e pela História Oral, com entrevistas gravadas, e questionários semiestruturados. As festas são elementos importantes da cultura de um povo, já que por meio destas podemos conhecer historias, costumes. Cada sociedade possui sua própria Cultura que é modificada, adaptada e recriada com a passar dos anos, assim os gestos e costumes do passado vão se transformando e ganhando novas cores, significados e sentidos.

PALAVRAS-CHAVES: Sociabilidade, Sensibilidade, Religiosidade.